

GABINETE DE COMUNICAÇÕES DE HUBBARD

Saint Hill Manor, East Grinstead, Sussex

HCOB 29 NOVEMBRO 78R

Rev. 31 Mar. 81

(Este Boletim foi revisto para incluir referências sobre Declarações assim como referências sobre Clear de Dianética divulgadas depois da sua emissão original; para o atualizar e alinhar com o Intensivo Especial de Clear de Dianética e para o incorporar na série de Clear de Dianética.)

C/S Série 104R
Clear de Dianética Série 8

ATESTAÇÕES DE CLEAR DE DIANÉTICA

Referências:

HCOB 24.9.78 III	CLEAR DE DIANÉTICA Série 1
Rev. 31.3.81	CLEAR DE DIANÉTICA
HCOB 5.3.79 RA	CLEAR DE DIANÉTICA Série 11
Rev. 31.3.81	DECLARAÇÕES FALSAS DE CLEAR DE DIANÉTICA
HCOB 19.6.71 II	C/S Série 46, DECLARAÇÕES
HCOB 11.11.73	PROCEDIMENTO DE O PRECLARO DECLARA? e Manter a Cientologia a funcionar Série 5, 21-24.

Muito Bem. Parece-me ter estado certo no Livro Um sobre como fazer Clears, mas parece-me ter excedido a realidade da massa.

AVISO AOS AUDITORES DE SCN E NED

Se o caso que estamos a auditar tem um ganho fantástico e depois parece entrar em declínio, cuidado, pois o pc pode ter-se tornado um pré-OT e esse comportamento estranho da agulha e do Tone Arm pode ter sido um TA flutuante quando ele ficou Clear.

NOTA PARA C/Ss

Tenho encontrado alguns fenómenos de caso muito interessantes sendo resolvidos desde que Clears de Dianética do passado estão a atestar o estado.

Algumas das manifestações de alguns casos que foram auditados para além de clear de Dianética, (não reconhecidos e não atestados) são:

- a) Uma condição PTS e de doença até o estado ser reconhecido e atestado.
- b) Aparência de não haver ganho de caso, casos com ética fora.
- c) Não subir pela Ponte, mas permanecendo “estacionados” nalgum ponto. (Eles invocam muitas razões para isto)
- d) Tornar-se inativos como Cientologistas.

Um C/S deve procurar estes casos e reconhecê-los ao vê-los. Isto não significa de modo nenhum que cada caso PTS ou fora de Ética tenha um estado de clear por reconhecer por detrás disso, mas este facto precisa certamente de ser incluído em qualquer linha de desobstrução (debug) do C/S.

Nos caos mencionados acima, quase sempre se verá que a condição começou num certo ponto da audição do pc (ou na sua vida passada como pc). Se fizermos um estudo completo do folder e levarmos o pc através dum Intensivo Especial de Clear de Dianética Standard, podemos muito provavelmente descobrir que ele ficou Clear de Dianética imediatamente antes do caso começar a ir de esguelha. (Ou, pelo mesmo procedimento, podemos descobrir que ele ficou Clear de Dianética em audição da sua vida anterior).

NOTA: o Intensivo Especial de Clear de Dianética (HCOB 2 Maio 79R emissão I, rev. 25.3.81, Clear DN série 4, INTENSIVO ESPECIAL DE CLEAR DE DIANÉTICA) só pode ser entregue por orgs qualificadas para o fazer.

Registadores de Marcações Antecipadas (Advance Scheduling Registrars) e os que trabalham nos Arquivos Centrais de uma org podem ir pelos arquivos dos folders afora e pedir ao C/S para verificar os folders daqueles que se desviaram das linhas ou pararam de subir no lado do processamento da ponte, pois um estado de Clear de Dianética não reconhecido pode ser a única causa.

AVISO AO C/S

Um C/S que está a fazer C/S a pcs no DCSI ou a enviar pcs para atestar Clear, deve ser graduado no Curso da Entrega do Intensivo Especial de Clear de Dianética e reunir as qualificações expressas no HCOB 3 Maio 79R Clears de DN, Série 7, REQUISITOS PARA AUDITOR E C/S DO INTENSIVO ESPECIAL DE CLEAR DE DIANÉTICA. Caso contrário ele está a fazer C/S ilegalmente.

A ATESTAÇÃO EM SI MESMO

Quando uma pessoa validamente atinge o estado de Clear, quer ele seja atingido no C.C. ou nalgum ponto antes da sua audição, ele atesta o “Estado de Clear”. Clear é Clear e não há notas qualificativas na atestação tais como “Clear de Dianética” ou qualquer outra coisa.

Dependendo do resultado dum DCSI e desse pc já ter ou não atestado Clear, podem haver quatro possibilidades a ser declaradas como resultado dum DCSI.

1. Quando um pc completa com sucesso um DCSI e é verificado ter atingido o estado de Clear, ele atesta “O Estado de Clear”.

2. Se uma pessoa atestou Clear antes e depois recebeu um DCSI com sucesso o qual verificou o estado, ele simplesmente atestaria a completação do DCSI. (Não precisaria de voltar a atestar Clear).

3. Quando uma pessoa recebe um DCSI e fica estabelecido que ele ainda não é Clear, Ele atesta a completação do DCSI, mas apenas depois de ser limpo até F/N e VGIs e desejoso de progredir na ponte.

4. Alguém que anteriormente atestou Clear que depois recebeu um DCSI o qual estabeleceu que ele de facto ainda não chegou a Clear, (sendo assim a falsa declaração cancelada) atestaria simplesmente a completação do DCSI, mas apenas depois de ser limpo até F/N e VGIs e desejoso de progredir na ponte.

O procedimento para manejear ciclos de atestação é descrito a fundo no HCOB 11 Nov. 73, PROCEDIMENTO “O PRECLARO DECLARA?”

CLEAR NA VIDA PASSADA

Algumas pessoa não acreditavam que tinham vivido antes desta vida. Algumas pessoas também se interrogavam sobre o que acontecera a Dianeticistas e Cientologistas

que morreram. Mas outros também tinham a expressão: “Bom, vamos apanhá-los na próxima vida” ou “na próxima volta”.

Bom, parece que os primeiros não se deveriam interrogar e os últimos estavam certos. Estão a aparecer-nos alguns pcs que tinham ficado Clears nas suas vidas anteriores durante a audição de Livro Um, Processamento de Objetivos, etc. Isto é algo que o pc origina ou algo sobre o qual o pc “andou a interrogar-se”, mas invalidou.

INVAL/AVAL

O Estado de Clear tendo sido verdadeiramente atingido, no entanto não reconhecido e atestado, pode causar uma extraordinária quantidade de invalidação. Avaliação também acontece neste assunto e vem de outros e do próprio pc.

Estas coisas são aclaradas no Intensivo Especial de Clear de Dianética para que o Reab do estado possa ser facilmente executado.

AVISO À ÉTICA

É uma ofensa passível de Comm-Ev instruir o pc com dados sobre Clear seja de que maneira for. Também não avaliamos para nenhum pc nem o tentamos convencer que chegou a Clear de Dianética quando na verdade não chegou. Não apontamos para “o pc deve Ter ficado Clear de Dianética” quando não conseguimos resolver o caso do preclaro com facilidade. Usamos toda a Série de C/S.

Enviar um pc para atestar Clear de Dianética quando ele verdadeiramente não o é, é um ato supressivo, na medida em que esse preclaro não terá êxito nos níveis de OT.

Uma org que não tem um C/S Clear e um Auditor Clear, qualificados para entregar o Intensivo Especial de Clear de Dianética, deve enviar uma pessoa que originou poder ser Clear de Dianética e os seus folders para a org mais próxima com terminais técnicos qualificados para entregar este intensivo.

O PODER DA AUDIÇÃO

O poder da audição moderna não deve ser subestimada. Era assunto quente em 1950, mas reparem que passaram 28 anos de pesquisa e desenvolvimento. Isto foi enormemente progressivo. Em 28 anos o poder da audição foi aparentemente subestimado.

Com auditores mais bem treinados que nunca e com os seus TRs e metria realmente dentro, o C/S que mantém a tech dentro nas suas linhas, pode esperar muito mais deste género de coisas, por isso ele deve estar alerta sem ao mesmo tempo se deixar iludir ou deixar de manejear casos que estão realmente atolados por alguma outra razão totalmente diferente.

Dada técnica standard usada por auditores e C/Ss standard, não há razão para que não possamos aclara o planeta.

L. Ron Hubbard
Fundador